

## Ata da Reunião da Mesa de Negociação do SUS

**Data:** 12/07/2021

**Pauta:** Implantação do Regula Mais na SMSA; Consolidado Episódios de Violência 2021

**Local:** \*Reunião virtual por Hangout meet.

**Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa):** Inicia a reunião agradecendo a presença de todos e organizando a pauta, propondo primeiro a apresentação do consolidado dos episódios de violência, em seguida a pauta do Regula Mais e no final os encaminhamentos e informes.

**Dr. André (SINMED):** Solicita a inversão de pauta tendo em vista outra agenda às 16h. Todos concordam com a proposta e a reunião dá início às 14h12min com a pauta do Regula Mais.

**Dr. André (GERAE):** Começa apresentando o Projeto do Regula Mais Brasil, que trata da transferência de tecnologia em Regulação, em parceria com o PROADI-SUS – Ministério da Saúde e Hospital Sírio Libanês. Os objetivos do projeto é reduzir o tempo de espera (tamanho da fila e tempo de espera, com qualificação do encaminhamento e educação médica como apoio ao manejo dos casos).

O projeto na SMSA trabalhou com 03 especialidades: Reumatologia, Neurologia e Urologia – Médicos da APS. O médico da APS, ao precisar fazer encaminhamento para essas especialidades, liga para os Médicos do Projeto (Grande maioria do Sírio Libanês) para discutir os casos e alinhar se realmente necessidade de especialista.

Belo Horizonte entrou no projeto no 2º semestre de 2018, com um Workshop para profissionais da Rede, em setembro, definindo 03 Centros de Saúde do Barreiro para fazer um piloto, com a especialidade de Reumatologia. As teleconsultas iniciaram em outubro e em dezembro houve a expansão da Reumatologia para todas as unidades do Barreiro e início das teleconsultas para Neurologia Adulto na Pampulha, como piloto. Em março de 2019 houve uma capacitação presencial com mais de 440 médicos da APS para expansão do Projeto para Reumatologia e Neurologia para todas as unidades. Em setembro de 2019 houve a inclusão da Urologia com capacitação presencial e web para toda as unidades básicas da Rede. De julho/21 a agosto/21 foi o momento de finalização do triênio 2018/2021, com planejamento de transferência das filas das especialidades. Belo Horizonte já solicitou a adesão para um próximo triênio, mas o objetivo do MS é ampliar para outras capitais. Ainda não houve manifestação formal.

Como resultados: 101.128 consultas reguladas, sendo a maior parte de neurologia (40%), seguida da urologia (33%) e da reumatologia. A unidade que mais acionou foi o CS Providência (5,09%), seguido do CS Cabana (4,70%). Belo Horizonte foi a capital que mais aderiu ao Projeto entre as capitais participantes, com maior número de ligações. A Pandemia reduziu o volume de ligações, justamente pela redução da oferta de consultas eletivas e redução da procura dos usuários considerando os riscos da contaminação. Em torno de 52% das consultas de Neurologia e 56% de Urologia foram aprovadas, mas de Reumatologia apenas cerca de 30%. Muitas foram devolvidas para análise do próprio médico da APS ou complementação das informações e dados, reforçando a necessidade de maior qualificação dos encaminhamentos.

Reumatologia: Fila de espera final de 2018 era de 12.646 pacientes. Maio de 2021 a fila está com 2.076. Tempo de espera era em torno de 02 anos e agora está em 4 meses.

Neurologia: fev/19 era fila de 11.562 pacientes. Em maio/21 estávamos com 1.932 pacientes na fila. Tempo de espera para 1ª consulta está em cerca de 30 dias.

Urologia: Em set/19 a fila era de 12.290 pacientes e em maio/21 a fila estava com 4.361 pacientes.

O projeto mostra a redução mensal por demanda dessas especialidades, o que mostra melhor regulação dos encaminhamentos. Como exemplo, citamos a Reumatologia, que em 2017 a média era de 1805 e 2020 reduziu para 518.

A Gerência da Rede Ambulatorial Especializada - GERAЕ está atuando no planejamento para devolução das filas, construindo um processo regulatório em BH com foco na qualificação da APS.

**Andréa Hermógenes (UNSP):** Questiona o motivo de o convênio ter sido feito com o Sírío Libanês e não com Hospitais de MG e se houve contrapartida financeira do SUS-BH.

**Dr. André (GERAE):** Explica que o projeto é do Ministério da Saúde e que não houve custos diretos para a SMSA. Foi feita adesão do Sírío Libanês e outros hospitais, ficando o hospital Sírío Libanês como referência para BH.

**Dr. André (SINMED):** Elogia o projeto e pontua a qualidade dos canais de discussão com os reguladores do projeto. Pontua que espera que esta qualidade seja estendida para demais especialidades considerando a experiência e o conhecimento adquirido no Projeto, mesmo que com profissionais da própria Rede. Contudo, questiona o tamanho das filas atuais das diversas especialidades, considerando a Pandemia. Cita alguns casos de encaminhamentos desde 2018 e que o usuário ainda não foi atendido, como por exemplo, Proctologia, Ortopedia, etc.

**Dr. André (GERAE):** Esclarece que a Rede tem oferta mista das especialidades (consultas e exames), ou seja, ofertado pela SMSA e por prestadores externos conveniados. Ocorre que com a Pandemia, vários prestadores suspenderam TOTALMENTE os atendimentos, estando então com oferta zero, como Odilon Beherens e Santa Casa, que suspenderam esses atendimentos para focar no atendimento COVID. Houve também perda de profissionais especialistas na Rede, com dificuldade de reposição. A Gerência da Rede Ambulatorial Especializada GERAЕ está trabalhando na proposta de mutirões, na Rede própria e particular, para atender as especialidades de maior fila. A SMSA tem feito pressão para a reabertura dos serviços particulares, visando retomar as agendas.

**Ilda (SINDIBEL):** Endossa a preocupação do D. André e ressalta a fila da patologia de colo. Aproveitou para pedir apoio da Gerência da Rede Ambulatorial Especializada - GERAЕ na organização de mutirões de atendimento às mulheres na APS, para realizações dos preventivos.

**Dr. André (GERAE):** Esclarece que a fila da Patologia do colo é uma das menores, justamente pelas mulheres não estarem fazendo a prevenção ginecológica de forma geral, sobretudo durante a Pandemia.

**Andreia Maria Ribeiro (UPA-L):** Elogia o projeto e ressalta a importância dele para a Rede.

**Dr. André (SINMED):** Sugere que os mutirões sejam prioritariamente realizados por

especialistas da própria Rede, tendo em vista a demanda posterior de seguimento do atendimento. Talvez criação de estímulo ou bonificação para que seja possível os atendimentos extras.

**Dr. André (GERAE):** Ressalta que a proposta é aproveitar o máximo possível da Rede, mas muitas especialidades não contam com RH próprio, portanto, o mutirão necessitaria ser com os conveniados.

**Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa):** Agradece e parabeniza a apresentação da GERAE e convida Juliana para a próxima pauta: Consolidado do 1º semestre dos episódios de violência.

**Juliana (GGASF):** Inicia a apresentação dos dados de 2021, comparando com os dados de 2020. No 1º semestre de 2021 foram feitos registros de 239 ocorrências, sendo 208 internas, 16 externas e 15 arrombamentos. 41 profissionais demandaram acompanhamento sociofuncional e 12 foram transferidos de unidades. Os tipos mais recorrentes são violência psicológica, verba e física. No mesmo período de 2020 foram registrados 213 casos.

Comparativamente, a Regional Barreiro foi a Regional que apresentou o maior percentual de aumento entre os 02 períodos, saindo de 18 casos de 2020 para 32 casos em 2021. Já na Regional Norte, houve um decréscimo importante, saindo de 43 casos em 2020 para 24 casos em 2021.

Ainda comparando 2020 com 2021, o Centro de Saúde Efigênia Murta foi o único Centro de Saúde que esteve presente nos 02 top 10, sendo que a Regional já está acompanhando a unidade mais de perto.

Os dados mostraram ainda que os servidores estão acionando mais o Acompanhamento sócio funcional após os episódios de violência. Em 2020 foram apenas 21 e em 2021 foram 41 casos.

**Juliana (GGASF):** Destacou a disponibilização de novos cartazes para todas as unidades de saúde, divulgando a ferramenta. O nível central retomou as rodas de conversas com as referências técnicas para discutir as temáticas, casos de sucesso e casos complexos. Citou ainda a ação “Mira certa” realizada em diversas unidades, que utilizou à temática “como lidar com as tensões no ambiente de trabalho” e o Bate Papo com Especialistas com a temática “Um olhar sobre a violência no trabalho”.

**Silvia (DRES-NE)** Destaca as atividades pontuais que estão sendo feitas no CS. Efigênia Murta considerando tratar-se de unidade com questões específicas.

**Ilda (SINDIBEL):** Cobra o envio da apresentação mensal dos episódios de violência, pois só registrou o recebimento de janeiro e fevereiro. Parabeniza o bate-papo sobre a temática e coloca a dificuldade dos servidores em se exporem quando a violência se trata do assédio moral dos gestores.

**Bruno (SINDIBEL):** Elogia o fato de este assunto estar mais em foco e parabeniza o Bate-Papo realizado. Sugere comunicado divulgando novamente o protocolo e as ferramentas de registro. Sugere também nova reunião com a GMBH para tratar da presença da GMBH nas UPAs.

**Dr. André (SINMED):** Ressalta que as fragilidades do plano de imunização têm trazido maiores conflitos nas unidades de saúde e certamente muitos deles não registrados. Refere-se às divulgações de última hora, postos exclusivos para determinados públicos e

outras estratégias. Reclama também da ausência da GMBH nas UPAS e falta de Porteiros nos Centros de Saúde.

**Renata (DIAS):** Esclarece que a divulgação fica em cima da hora devido ao recebimento da vacina e os 04 tipos existentes hoje, mas que articulará com a imunização e comunicação melhorias nesses fluxos.

**Ilda (SINDIBEL):** Também pede apoio na cobrança acerca do retorno sobre o Plano de enfrentamento da violência nas UPAS, conforme aventado pela GMBH.

## **ENCAMINHAMENTOS**

### **Informes:**

- Movimentações internas SMSA: Nathália (DIEP) apresenta dados das demandas de movimentações internas do 1º semestre e cronograma do 2º semestre;
- Ilda (SINDIBEL) solicita apoio na realização de reunião para tratar da imunização. Ofício enviado ao Gabinete e DPSV 238/21; Solicita apoio no retorno ao ofício 178/21 – sobre Complementação Temporária de Remuneração;
- Bruno (SINDIBEL) questiona sobre Descredenciamento de ACS - Portaria: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-1.534-de-7-de-julho-de-2021-330718127> Em BH, foram 118 descredenciados. Ficamos agora com 2.552 no SUS-BH.
- Dr. André (SINMED) questiona sobre a exigência de documentação médica para vacinação de gestantes: Renata e Paulo confirmaram que até então se mantém a exigência, conforme Nota Técnica do MS.
- Renata (DIAS): Informa a manutenção das 02 unidades CS 24h, na Pampulha e Barreiro, em virtude da manutenção do acúmulo de demandas nas 02 UPAS. Os dados do atendimento estão sendo monitorados. Sobre vacinação recebe as sugestões sobre a divulgação e reforçará com a Comunicação. Informa sobre a implantação de Gasometria em mais 03 UPAs.

### **PARTICIPANTES:**

Nathália de Faria Barbosa (DIEP)  
Aline Cristina (UNSP)  
Ana Cristina Brígido (AFISA)  
André Christiano (SINMED-MG)  
André Luiz (GERAE)  
Andrea Hermógenes (UNSP)  
Jordani (SINMED-MG)  
Andreia Maria Ribeiro (UPA-L)  
Bruno Pedralva (SINDIBEL)  
Cláudia Barcaro Fidelis (ASEDS)  
Ilda Aparecida (SINDIBEL)  
Renata Mascarenhas (DIAS)  
Sílvia Moreira Guimarães (DRES-NE)  
Paulo Henrique Franco (GEURE)  
Paulo Roberto (DPVS)

### **Convidados:**

Juliana Angélica – DIEP/SMSA  
Juliana Cury - GESER  
Rita Santos - GESER